



ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

Em Abril, comemoramos o mês da Segurança do Paciente, e para isso lançamos nosso informativo buscando responder a seguinte questão:

O que precisamos saber para prestar uma assistência segura?

Para responder a questão, serão destacadas as 6 metas internacionais da segurança do paciente (abaixo).

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.



CONTEÚDO

Pág. 2

As 6 metas internacionais de segurança do paciente e seus principais cuidados

Pág. 9

Campanha: PRESCRIÇÃO SEGURA - Vamos melhorar nossas prescrições?

Pág. 10

VIGIHOSP - Notificar para mitigar riscos assistenciais

Pág. 11

Uma seleção de eventos online e gratuitos para você acompanhar neste mês.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 1: IDENTIFICAR CORRETAMENTE O PACIENTE

- Manter o paciente com a pulseira de identificação até o momento da alta hospitalar.
- Encorajar o paciente e acompanhante a participar de todas as fases do processo de identificação, esclarecendo a sua importância.

PONTOS DE ATENÇÃO

Verificar a pulseira de identificação antes de realizar qualquer cuidado ou procedimento.

Verificar rotineiramente a integridade das informações nos locais de identificação do paciente.

Confirmar a identificação do paciente na pulseira, na prescrição médica e no rótulo dos medicamentos e hemocomponentes, antes de sua administração.

Aplicar os nove certos na administração dos medicamentos.

Acesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 2: MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Atentar para a gravidade do paciente, pois a complexidade dos cuidados favorece a ocorrência de erros de omissão ou de distorção da comunicação entre a equipe multiprofissional.

PONTOS DE ATENÇÃO

Realizar registros claros no prontuário do paciente.

Realizar comunicação efetiva na transição do cuidado.

Seguir protocolos, procedimentos operacionais padrão e fluxos.

Realizar nota de internação e alta.

Realizar a passagem de plantão, minimizando interrupções e ruídos que interfiram na concentração e apreensão das informações transmitidas.

Envolver o paciente e o acompanhante no processo do cuidado, pois as informações recebidas destes devem ser valorizadas e registradas.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 3: MELHORAR A SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, NO USO E NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- Identificar medicamentos com aparência ou grafia semelhante (L.A.S.A - look alike/sound alike).
- Conhecer os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) presentes na lista de medicamentos padronizados do hospital.

PONTOS DE ATENÇÃO

Realizar prescrições claras, sem abreviaturas, códigos ou símbolos.

Dispensar corretamente os medicamentos conforme as prescrições médicas.

Manter os ambientes de prescrição, dispensação e preparo de medicamentos livre de ruídos.

Aplicar os nove certos na administração de medicamentos:

1. *Paciente certo*
2. *Medicamento certo*
3. *Dose certa*
4. *Via certa*
5. *Hora certa*
6. *Documentação certa*
7. *Orientação certa*
8. *Direito a recusar o medicamento*
9. *Resposta certa*

Acesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 4: ASSEGURAR CIRURGIA EM LOCAL DE INTERVENÇÃO, PROCEDIMENTO E PACIENTE CORRETO

Preencher **TODOS** os itens da lista de verificação de cirurgia segura, nas fases:

- Pré-cirúrgica / Preparo do paciente (nas unidades de internação ou Pronto Socorro);
- Antes da indução anestésica e da incisão na pele;
- Antes do paciente sair da sala cirúrgica.

PONTOS DE ATENÇÃO

A demarcação cirúrgica deve ser clara e sem ambiguidade, devendo ser realizada em todos os casos que envolvam lateralidade (direito/esquerdo), múltiplas estruturas (dedos das mãos/pés, lesões) ou múltiplos níveis (coluna vertebral);

Realizar a contagem de compressas e instrumental cirúrgico, devido ao risco de retenção de corpo estranho.

Acesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

06

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 5: HIGIENIZAR AS MÃOS PARA EVITAR INFECÇÕES

- Aplicar os 5 momentos para higienização das mãos:

- 1° Antes do contato com o paciente;
- 2° Antes da realização de procedimento asséptico;
- 3° Após risco de exposição a fluídos corporais;
- 4° Após contato com o paciente;
- 5° Após contato com áreas próximas ao paciente.

PONTOS DE ATENÇÃO

A técnica de higienização simples das mãos (uso de água e sabonete líquido) deve ter duração de 40 a 60 segundos.

A técnica de fricção antisséptica das mãos (com preparação alcoólica na forma gel ou líquida) deve ter duração de 20 a 30 segundos.

Não utilizar simultaneamente produtos à base de álcool com sabão antisséptico.

O uso de luvas não substitui a necessidade de higienização das mãos.

Encorajar os pacientes e acompanhantes a solicitar que os profissionais higienizem as mãos.

Estimular os familiares e visitantes a higienizarem suas mãos, antes e após o contato com o paciente.

Acesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 6: REDUZIR O RISCO DE QUEDAS

- A equipe multiprofissional deve desempenhar um papel ativo na prevenção de quedas dos pacientes.
- Desencorajar o uso de chinelos e deambulação apenas com meias ou propés.

PONTOS DE ATENÇÃO

Realizar a escala de MORSE, registrar o resultado de avaliação do risco para subsidiar a assistência multiprofissional, conforme protocolo institucional;

Informar e orientar o paciente e acompanhante quanto ao(s) risco(s) de queda, utilizando linguagem de fácil compreensão.

Certificar-se de que, na deambulação, o paciente use calçado antiderrapante.

Revisar e atentar ao uso de medicamentos, como sedativos, antidepressivos, antipsicóticos (por diminuírem as habilidades sensoriais) e anti-hipertensivos/diuréticos (hipotensão postural).

Manter pacientes com risco de quedas em leitos ou quartos próximos ao posto de enfermagem.

Tornar o ambiente seguro, garantir altura adequada da cama que permita ao paciente conseguir apoiar os pés no chão, com sistema de travas nas rodas ativado e grades de proteção.

Manter campainhas ao alcance do paciente.

Accesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

O QUE PRECISAMOS SABER PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA?

META 6: REDUZIR LESÕES POR PRESSÃO (LPP)

- Motivar e orientar pacientes e acompanhantes a atuarem como parceiros da equipe multiprofissional na prevenção de LPP;
- Valorizar o reposicionamento para alívio da pressão e proteger áreas corporais de risco, principalmente as proeminências ósseas.

PONTOS DE ATENÇÃO

Realizar a escala de BRADEN, registrar o resultado de avaliação do risco para subsidiar a assistência multiprofissional, conforme protocolo institucional;

Otimizar o momento do banho para avaliar as condições da pele do paciente;

Proteger a pele do paciente do excesso de umidade, ressecamento, fricção e cisalhamento e pressão exercida por dispositivos;

Usar emolientes para hidratar a pele seca, a fim de reduzir o risco de dano;

Não utilizar massagem para prevenção de lesões por pressão;

Utilizar colchões adequados, manter os lençóis secos, sem saliências (dobras nos tecidos, migalhas, pequenos objetos etc.) e alternar períodos no leito e poltrona;

Estimular e avaliar a aceitação da dieta por via oral. Monitorar a administração da nutrição enteral e/ou parenteral quanto ao tempo e volume, de modo a reduzir as interrupções.

Acesse o protocolo de serviço disponível na intranet HUSM.

ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

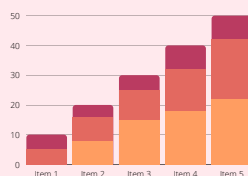
09

VIGIHOSP
VIGILÂNCIA HOSPITALAR

VOCÊ CONHECE O VIGIHOSP?

O VIGIHOSP é um software de gestão de risco e segurança do paciente.

Notificar circunstâncias de riscos, incidentes ou queixas técnicas de produtos ou artigos hospitalares são ações importantes para mantermos um ambiente seguro aos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.



2020 EM NÚMEROS

5315 Notificações recebidas via VIGIHOSP

4 Never Events

34 Quedas notificadas

103 LPP (casos novos) notificados

253 Notificações enviadas à ANVISA

79% Média de adesão ao checklist de Cirurgia Segura

ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

10

CAMPANHA PRESCRIÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS

PREZADO PRESCRITOR!
VAMOS MELHORAR NOSSAS PRESCRIÇÕES?



PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO,
DISPENSAÇÃO, ARMAZENAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
UGRA/SVSSP



**VAMOS MELHORAR
NOSSAS PRESCRIÇÕES?**

**PRESCRIÇÃO
SEGURA
CAMPANHA**

- Faça prescrições claras, sem abreviaturas, códigos ou símbolos. Atente para a dose correta, via indicada e possíveis ALERGIAS.
- Ao prescrever "agora" insira a data na observação, para que o medicamento possa ser dispensado.
- Revise a prescrição. Evite a duplicação de medicamentos fazendo a correta inclusão no sistema AGHU.
- Utilizar prescrição "se necessário" após avaliação CRITERIOSA. Indicar obrigatoriamente a dose, posologia e condições que determinam o uso. EXCLUIR assim que "NÃO SEJA MAIS NECESSÁRIO".
- Redobre a atenção ao prescrever MPPs.
- Redobre a atenção ao prescrever medicamentos com aparência, grafia ou som semelhantes - L.A.S.A.
- Revise diariamente as prescrições e não compartilhe sua senha do AGHU.

Conheça alguns EXEMPLOS relacionados à prescrição, baseados em fatos reais:

Prescrição de medicamento "agora" em prescrições posteriores.
LEMBRE-SE: É necessário acrescentar a data ao lado de "agora".

Prescrição de sair do leito 3x/dia e também de movimentação em bloco.
LEMBRE-SE: É preciso alinhar condutas.

Prescrição de medicação IM/SC, prescrita EV de 8/8h e 12/12h.
LEMBRE-SE: Conferir diluição, tempo de infusão e vias de administração.

Prescrição de medicamento MPP em dose elevada.
LEMBRE-SE: Conferir posologia, dose e digitação.

Prescrição repetida de medicamentos com "dose de ataque" em prescrições posteriores.
LEMBRE-SE: Revise diariamente suas prescrições.



PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO,
DISPENSAÇÃO, ARMAZENAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
UGRA/SVSSP

Uma Iniciativa:
UGRA/SVSSP/GAS/HUSM-UFSM



ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

1
1

EVENTOS

Fizemos uma seleção de eventos gratuitos e online sobre o tema para você acompanhar!

Em abril comemoramos o mês da **Segurança do Paciente**.

Para isso, a UGRA/SVSSP e o NEPS te convidam a assistir a capacitação, preparada especialmente para essa campanha!



Protocolos de Segurança do Paciente

O que você precisa saber?

- Gravação em: <https://bit.ly/3cOk70e>
- Registro de participação em: <http://bit.ly/36mzKc9>

PARCERIA ENTRE A GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP), SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE E DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP) DO HUGG



COMUNICAÇÃO EFETIVA: ESTRATÉGIA MULTIDISCIPLINAR À SEGURANÇA DO PACIENTE



Participação:

Profa Dra Enfa. Ana Karine Brum
(UFF)

Prof. Ms. Med. Victor Grabojs
(Fiocruz)

Data: 14/04/2021 às 14 horas (Rede Rute)

Público alvo: equipe multidisciplinar (ênfase na saúde)

Para se inscrever,

CLIQUE AQUI

ou aponte seu celular no Qr code abaixo.



Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



REBRAENSP

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E
SEGURANÇA DO PACIENTE - REBRAENSP
NÚCLEO SANTA MARIA/ RS

ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

LIVE: RISCO DE QUEDAS E UTILIZAÇÃO DA MORSE FALL SCALE - VERSÃO BRASILEIRA

Palestrante: Enf. Dda. Thiana Sebben Pasa

Dia: 30/04/2021

Horário: 17 horas

Transmissão via *Google Meet*

Link de acesso: <http://meet.google.com/boo-jxpb-zay>

Uma Iniciativa:
UGRA/SVSSP/GAS/HUSM-UFSM

